

Parecer

Artigo avaliado: VIEIRA, Wellington de Oliveira; KERR PINHEIRO, Marta Macedo. Modelos de maturidade em transformação digital no governo eletrônico: uma revisão sistemática de literatura. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, p. 1-19, 2026. DOI: 10.35699/2237-6658.2026.63192.

PARECER B

Recomendação: Submeter novamente para avaliação
Completo em: 09/02/2026

O título é adequado, ou seja, representa o menor resumo do seu conteúdo?

- ☒ Sim
☐ Não. Neste caso, utilize o espaço a seguir para sugerir um título mais apropriado

Novo título sugerido:

O resumo é adequado, contendo objetivo, método, resultados e conclusão do trabalho?

- ☒ Sim
☐ Não. Neste caso, indique no espaço próprio adiante, o que deve ser melhorado.

Melhorias a serem realizadas no resumo:

O trabalho é original?

- ☒ Sim
☐ Não

O tema é atual?

- ☐ Sim
☒ Não

Contribuição do artigo para a área de conhecimento:

- ☐ Totalmente Satisfatório
☐ Satisfatório
☒ Insatisfatório
☐ Totalmente insatisfatório

Qualidade de redação e organização do texto (clareza, concisão, objetividade, estrutura formal):

- ☐ Totalmente Satisfatório
- ☐ Satisfatório
- ☒ Insatisfatório
- ☐ Totalmente Insatisfatório

Qualidade do referencial teórico e metodológico: bem desenvolvido, articulado e de relevância:

- ☐ Totalmente Satisfatório
- ☐ Satisfatório
- ☒ Insatisfatório
- ☐ Totalmente Insatisfatório

Consideração a respeito da abordagem teórica e metodológica:

O trabalho tem um título que chama atenção e cria expectativas no leitor sobre os temas de governo eletrônico e transformação digital, contudo, a estratégia de busca apresentada e a justificativa metodológica mostram que os termos ligados ao setor público/e-gov não foram efetivamente incorporados de forma consistente. Há divergência entre o quadro de descritores e o texto explicativo; e a busca acaba centrada na interseção “transformação digital” + “modelo de maturidade”. Isso abre a porta para recuperar modelos de domínios não governamentais e, de fato, vários modelos listados não são específicos do setor público (ex.: escolas, indústria, aeroportos etc.).

Além disso há diversas afirmações fortes, que não estão embasadas em autores; há um atropelo na escrita em que alguns termos essenciais para a compreensão do artigo (governo eletrônico, política de informação, plataforma Gov.BR) são "jogados" ao leitor, sem conceituá-los antes; há uma visão romântica do tema, em que não se apresenta o olhar crítico sobre os desafios que a incorporação de novas tecnologias podem causar na realidade ao qual ela está sendo implantada.

O artigo afirma seguir PRISMA, mas não apresenta (no corpo do texto) um fluxo PRISMA com o total após exportação? deduplicação? triagem por título/resumo leitura na íntegra? motivos de exclusão na etapa final?

Também faltam detalhes essenciais para reprodução: quais campos pesquisados em cada base (título/resumo/palavras-chave?), filtros, tipos de documento, critérios de qualidade, e se houve dupla revisão (dois avaliadores) para reduzir viés.

O resumo e a introdução sugerem examinar ações decorrentes/relacionadas à política de informação, e nas conclusões há afirmações de ausência de “norte” por política de informação. Contudo, a metodologia descrita não define quais critérios/indicadores caracterizam “orientação por política de informação”, como isso seria identificado nos estudos e quais categorias analíticas foram usadas (ex.: acesso, transparência, governança de dados, interoperabilidade).

Há citações no texto que não batem claramente com a referência listada (ex.: ano/edição em obra citada). Recomendo revisar o ano e a referência completa de todas as citações e padronizar.

Análise e discussão e conclusões dos resultados: consistência, articulação teórica e metodológica e interpretação sem especulações ou afirmações não sustentadas pelos dados:

- ☐ Totalmente Satisfatório
- ☐ Satisfatório
- ☒ Insatisfatório
- ☐ Totalmente Insatisfatório

Considerações a respeito da análise de dados e conclusões:

No referencial teórico os autores apontam um modelo de maturidade utilizado pelo governo federal, o MMGD como o principal modelo de mensuração da maturidade digital no governo federal brasileiro, com dimensões e finalidade de monitoramento institucional, o MMGD não figura entre os 46 modelos elencados no Quadro 2 (extraídos dos estudos incluídos na RSL). Recomenda-se explicitar essa lacuna e discutir suas implicações: se o MMGD foi excluído por se tratar de literatura institucional (fora do escopo), isso deve ser justificado; se não foi recuperado/citado pela literatura acadêmica selecionada, esse achado deve ser apontado como indício de baixo diálogo entre o modelo federal e a produção científica recuperada, o que impacta diretamente a conclusão sobre “modelos aplicados no setor público” e sobre referências efetivamente adotadas.

Outro problema da escrita é o risco de interpretação indevida do achado

Do jeito que está escrito, pode parecer que a revisão identificou 46 modelos na literatura primária. Porém, pelo próprio texto, esses 46 modelos são mencionados/compilados a partir de poucos artigos (muitos deles são revisões/caracterizações que já agregam modelos). Isso é válido, mas precisa ser dito com precisão: “modelos citados nos estudos incluídos” vs “modelos encontrados diretamente na literatura primária por triagem exaustiva”.

Estudos incluídos (n=6)

Modelos extraídos desses estudos (n=46)

e deixar explícito o método de extração (como foi decidido que “algo” era um modelo?

Parecer:

- ☐ Rejeitar
- ☒ Revisões requeridas (requer grandes ajustes e nova análise pelo avaliador)
- ☐ Aprovar com pequenos ajustes (não necessita nova análise)
- ☐ Aprovar sem ajustes